UNIVERSIDADE FEEVALE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - ICET

MODA

NATASSIA SILVEIRA DORNELES

ANTEPROJETO

Novo Hamburgo

2012

NATASSIA SILVEIRA DORNELES

FOTO-GRAFIA – PRETO E BRANCO: ENTRE APARÊNCIA E IDENTIDADE ATRAVÉS DAS LENTES DE DIANE ARBUS.

Trabalho de Anteprojeto apresentado como requisito parcial da disciplina de Projeto de Coleção I do semestre 01/2012 para a obtenção de grau de Bacharel em Moda pela Universidade Feevale.

Orientador: Prof. Anderson Luiz de Souza

Novo Hamburgo

2012

# SUMÁRIO:

# SUMARIO COMENTADO..............................................................................4

# PROBLEMA DE PESQUISA..........................................................................6

# JUSTIFICATIVA.............................................................................................6

# HIPÓTESES...................................................................................................7

# OBJETIVOS...................................................................................................8

# OBJETIVO GERAL

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

# METODOLOGIA ...........................................................................................8

# REFERÊNCIAS.............................................................................................9

1. SUMARIO COMENTADO

Capitulo 1:

Apresentará conceitos básicos sobre cultura, identidade e diferença. Vida e obra da fotógrafa artística Diane Arbus. Noções sobre o que vem a ser o diferente e o estranho no trabalho da fotógrafa e por que ela se interessava em retratar o que para muitos era considerado diferente e/ou Estranho.

Capitulo 2:

Abordará as noções de cultura, identidade e diferença, assim como as noções de diferente e estranho identificado no trabalho de Diane Arbus podem ser identificadas e/ou expressos na moda.

Capitulo 3:

Descreverá os dados gerais e conceitos da marca escolhida, neste caso a marca xxx. Serão descriminados dados históricos, dados gerais da empresa, conceito da marca, princípios norteadores, mix de marketing, posicionamento estratégico e segmento alvo atual, ainda, como complemento análise de concorrentes e público alvo.

Conclusão:

Abordará os resultados encontrados na pesquisa bibliográfica e apontará informações de como esta pesquisa irá auxiliar no desenvolvimento da coleção que será realizada no Trabalho de Conclusão II.

**Fundamentação Teórica:**

Identidade; Diferença; Diane Arbus; Fotografia; Moda.

1. PROBLEMA DE PESQUISA

Porque Diane Arbus apresentava certo interesse em fotografar o que para muitos era considerado diferente e/ou Estranho? E como estas noções de diferença e estranheza podem ser utilizadas e identificadas na moda?

1. JUSTIFICATIVA

Um estudo sobre Diane Arbus contribuirá para entender alguns possíveis “por quês” das pessoas consideradas estranhas e/ou diferentes – cujo fazem parte de uma sociedade, mas que está longe dos modelos padrões vigente – serem tão importantes e relevantes para o grupo social que está inserido e também para a moda.

A foto pode ser autoexplicativa, transmitindo informação sem o auxilio de legendas. Diane Arbus buscava em seu trabalho mostrar que muitas vezes as imagens falam mais do que as palavras. Ela retratava o que era classificado por estranho dentro da sociedade que estava inserida, possibilitando a todos a visão sobre as possibilidades existentes nela.

Hoje em dia a internet está cheia de arquivos de blogs fotográficos em que os personagens principais são as pessoas estranhas e/ou diferentes) que algumas vezes se apresentam) extravagantes e praticam excentricidades.

Muitos desses sites são as fontes de inspiração para grandes estilistas e revistas, são nesses blogs que pessoas de ideias, opiniões e estilos diferentes se destacam. Por causa do sucesso que fazem, são chamados para fazerem matérias em revistas de moda e/ou estilo, assim como são chamados para fazerem parte de um programa de TV. Como Marimoon, que começou com um blog de fotos, seus cabelos mudava de cor frequentemente e seu estilo diferente chamou a atenção dos cybernéticos, suas indumentária também ganhou repercussão e logo ela abriu uma loja virtual, por causa da fama na internet ela foi chamada para apresentar um programa na MTV e participou da campanha de publicidade da marca de calçados Melissa em que quatro blogueiras do Brasil foram convidadas para fazer a propaganda e promover o nome da marca dentro de seus blogs.

Outros exemplos é o blog The Sartorialist de Scott Schuman que traz fotos de pessoas que, para Schuman, se destacam pela forma de se vestirem. E o blog Advanced Style de Ari Seth Cohen, com retratos de idosos orgulhosos de manterem sua forma de vestir, pensar e ser diferentes.

1. HIPÓTESES

O diferente leva a pensar sobre a cultura de cada um. Quando não há diferenças as pessoas tendem a terem sempre os mesmos hábitos e costumes, não modificam a música que conhecem nem o prato que aprenderam fazer.

A tecnologia possibilitou o acesso rápido e fácil ao conhecimento. Assim como permitiu mostrar com mais facilidade as diferenças existentes entre grupos sociais. Diane Arbus demonstrava o estranho e o diferente que existia dentro da sua sociedade, os retratos eram de pessoas que faziam parte do seu grupo social, mas que eram diferentes pela forma de se vestir, portar, pensar e/ou que seguiam carreiras profissionais alternativas do que era tido como normal para a época, ou mesmo por possuírem diferenças físicas que fugiam dos modelos tidos como padrão. Ela trouxe a possibilidade de admirar o que era estranho e/ou diferente da sociedade em que vivia.

Talvez Diane encarasse si própria como uma estranha e procurava explicar seus sentimentos e vontades registrando as diferenças e estranhezas que existiam a sua volta. Pessoas que eram discriminadas instigavam a curiosidade dela.

Os blogueiros Scott Schuman e Ari Seth Coehn, ao lado de tantos outros, possibilitam a mesma curiosidade. Com a ajuda da internet eles tornam público as diversas culturas que há no mundo e como elas podem agir sobre a moda e vice versa. 5. OBJETIVOS

5.1 Objetivos Geral:

Desenvolver uma pesquisa exploratória que tenha por finalidade identificar no trabalho da fotógrafa Diane Arbus por que o ~~e~~stranho e/o diferente a instigava e como isso acontece na moda também.

5.2 Objetivos Específicos:

-Relatar a vida e obra de Diane Arbus;

-Discutir a ligação que existe entre a visão de Diane Arbus e dos fotógrafos de street style¹ e cool hunters².

-Conceituar as noções de Diferente e estranho no trabalho de Diane Arbus e na moda.

-Conhecer, debater e estudar mais sobre a diversidade de culturas e no que ela contribui para a moda.

-Desenvolver proposta de coleção que será apresentada no trabalho de conclusão II fundamentada na pesquisa sobre Diane Arbus.

6. METODOLOGIA

O trabalho será de natureza básica. O método científico será dedutivo. O objetivo de estudo será exploratório e explicativo, pois a meta é conhecer e se aprofundar nas obras da artista e fazer ligações entre o seu trabalho e o de outros artistas. A pesquisa inicialmente será bibliográfica.

REFERÊNCIAS

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009. 288 p.

BARTHES, Roland. A Câmera Clara: nota sobre fotografia. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1984. 186 p.

HOLZMEISTER, Silvana. O estranho na moda – a imagem nos anos 90. São Paulo, SP: Estação das Letras e Cores. 132 p.